



Lucro líquido atinge R\$16,2 milhões em 2013, acréscimo de 336% YoY, e fechamento de novos contratos bate recorde histórico no trimestre

Belo Horizonte, 20 de março de 2014 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do quarto trimestre de 2013 e do ano de 2013 em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques financeiros e operacionais – 4T13 e 2013

- O valor global dos novos contratos de locação fechados durante o 4T13 bateu recorde histórico, o que aponta para uma melhora no cenário de crescimento da receita de locação já no 1S14. Em janeiro e fevereiro, as contratações se sustentaram e o pipeline comercial dos próximos meses também é recorde, o que demonstra a resiliência do setor de terceirização de frotas mesmo em um cenário de desaceleração macroeconômica.
- As vendas de Seminovos totalizaram 3.053 veículos (+46,5% YoY) no 4T13, garantindo vendas de 10.522 carros em 2013 (+49% YoY) e atingindo assim a meta de vendas da Companhia de dez mil carros. Esse desempenho recorde resultou na redução de 27% do estoque de carros à venda para 3.505 unidades ou 12,4% da frota total, contra o pico de 17% no 3T13. Em fevereiro, o estoque de Seminovos estava em 2.952 carros, ou 10,5% da frota e em linha com o objetivo da Companhia.
- No trimestre, a Companhia concluiu a segunda etapa do seu programa de retenção de custos, que resultou na redução real de 16% dos custos e despesas fixas esperadas em 2014 vs 2013, ou redução de 26% do custo administrativo por carro utilizado na precificação de contratos. Com isso, a Companhia começa 2014 com uma estrutura corporativa mais enxuta, dinâmica e competitiva.
- No 4T13, o Conselho de Administração aprovou uma política de hedge, que visa prefixar o custo de capital dos novos contratos de locação, protegendo assim a rentabilidade do negócio em um cenário de grande incerteza macroeconômica e possíveis novas altas da taxa Selic. Atualmente, 92% da dívida líquida já está hedgeada pelo prazo médio dos contratos.
- Atualmente, com um perfil de dívida extremamente confortável com *duration* de 4,8 anos (maior do setor), estima-se que o caixa atual de R\$197 milhões, somado à esperada geração de caixa do negócio, sejam suficientes para financiar os investimentos da Companhia, tornando necessário o acesso ao mercado de dívida a partir de 2016.

Indicadores Financeiros e Operacionais R\$ Milhões	4T13	4T12	Var. 4T13x4T12	2013	2012	Var. 2013x2012
Receita Líquida Total	139,9	118,1	18,5%	540,9	444,1	21,8%
Receita Líquida de Locação	81,0	78,7	2,9%	322,8	303,8	6,3%
Receita Líquida Seminovos	58,9	39,4	49,6%	218,1	140,3	55,5%
EBITDA	35,4	42,0	-15,9%	162,9	153,5	6,2%
EBITDA Margem ¹	43,7%	53,4%	-9,7 p.p.	50,5%	50,5%	-0,1 p.p.
EBIT	16,8	24,1	-30,3%	87,2	74,4	17,3%
EBIT Margem ¹	20,8%	30,6%	-9,9 p.p.	27,0%	24,5%	2,5 p.p.
Lucro Líquido	(6,3)	10,8	n.a.	16,2	3,7	335,9%
Margem Líquida ¹	-7,8%	13,7%	-21,5 p.p.	5,0%	1,2%	3,8 p.p.
Frota Fim do Período	28.265	29.252	-3,4%	28.265	29.252	-3,4%

¹ Margens sobre Receita Líquida de Locação

Comentários da Administração

Apesar do forte crescimento do setor, o ano de 2013 foi marcado por uma intensificação da competição no mercado de terceirização de frotas. Nesse cenário, optamos por não acompanhar esse movimento, focando nossos esforços na adequação da nossa estrutura operacional e financeira, de forma a permitir uma recuperação de nosso crescimento com rentabilidade. Por essa razão, nossa receita de locação de frotas avançou 6,3% em 2013, performance muito abaixo do esperado pela Companhia. Encerramos o ano com uma frota total de 28.265 carros, redução de 3,4% em relação a 2012, e ainda impactado pela devolução de um importante cliente no 1T13.

O mercado de terceirização de frotas continuou extremamente aquecido em 2013, o que pode ser ilustrado pelo pipeline comercial da Companhia, que em dezembro totalizava cerca de 22,3 mil carros em disputa, sendo que aproximadamente 30% desses carros eram empresas com frota própria migrando para o modelo de terceirização de frotas. É por isso que acreditamos, novamente, em um forte crescimento do setor em 2014, e contínuo aumento da penetração de carros terceirizados sobre a frota corporativa nacional. Em 2013, mesmo com um cenário de competição mais acirrada, o valor global dos contratos fechados ficou em R\$312,9 milhões, crescimento de 33,6% em relação ao ano anterior.

No segmento de vendas de Seminovos, superamos nossa meta totalizando 10.522 unidades vendidas em 2013, crescimento de 48,9% em relação ao ano anterior. Durante o ano, reforçamos nossa operação de seminovos, dobrando o número de lojas próprias no segmento de varejo para 6 unidades, sendo que contamos também com 7 lojas próprias no segmento de atacado.

Em 2013, também, concluímos o movimento de otimização da nossa estrutura de capital, captando recursos em condições e termos mais favoráveis, sem alienação de veículos da frota, quitando dívidas mais caras e com menor prazo médio. Com isso, a Companhia encerrou 2013 com R\$197 milhões em caixa, um *duration* de 4,8 anos (maior do setor), e apenas R\$42,1 milhões da dívida vencendo entre 2014 e 2015. Assim, estimamos que o caixa atual, somado à esperada geração de caixa do negócio, sejam suficientes para financiar os planos de investimentos da Companhia, tornando necessário o acesso ao mercado de dívida apenas em 2016. No 4T13, dado o incerto cenário macroeconômico, realizamos operações de swap pré-fixando o custo da dívida nos próximos dois anos, protegendo assim a rentabilidade dos nossos contratos em um cenário de possíveis novas altas da taxa Selic, e consequentemente, aumentando também nossa competitividade vis-à-vis *players* menores.

Realizamos também, no segundo semestre, uma importante reestruturação organizacional, com os principais objetivos de fortalecimento das atividades que tem impacto direto na satisfação dos nossos clientes, e redução de custos e despesas fixas. Com a mudança, passamos a ter estruturas regionais mais especializadas e robustas, além de uma maior sinergia operacional. Com essa otimização, estimamos uma redução real de 16% nas despesas fixas esperadas em 2014 comparado a realizadas em 2013, e equivalente a uma redução do custo administrativo por veículo de 26%, o que nos deixou muito mais competitivo a partir do 4T13.

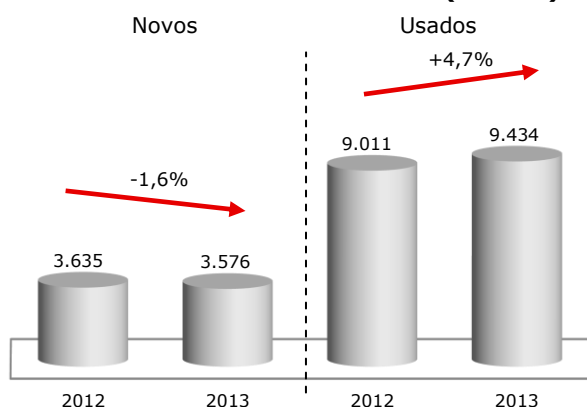
Com todos estes movimentos, a Locamerica já começou 2014 com uma estrutura corporativa mais enxuta, dinâmica e competitiva, o que já é refletido no valor global recorde dos contratos fechados no último trimestre de 2013, que atingiu R\$110,8 milhões, alta de 66,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse alto número de novas contratações, aliados à resiliência do setor, nos permitem acreditar que a Companhia continuará em sua rota de crescimento sustentável, maximizando o foco no retorno aos acionistas.

I – Cenário Setorial

As vendas de automóveis e comerciais leves zero km totalizaram 938 mil no 4T13, queda de 3,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já, o mercado de carros usados registrou desempenho melhor com vendas de 2,5 milhões de unidades, crescimento de 6,5% na comparação com 4T12. No ano, as vendas de carros novos atingiram 3,6 milhões, decréscimo de 1,6% YoY, enquanto o mercado de usados cresceu no mesmo período 4,7% YoY para 9,4 milhões de unidades.

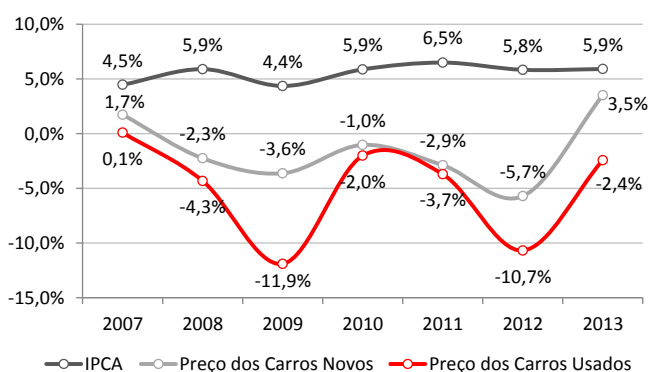
Em 2013, conforme gráfico à direita, o preço de carros novos subiu 3,5%, já o preço de carros usados caiu na média 2,4%. Em janeiro de 2014, o governo Federal elevou o IPI de carros novos de 2% para 3%, com conseqüente reajuste de preços dos carros novos, que combinado com a desaceleração da atividade econômica, e dificuldade de acesso ao crédito deve confirmar um contínuo fluxo de demanda saindo do carro novo para o carro usado, com perspectivas positivas para o segmento de usados esse ano. De fato, em janeiro e fevereiro, as vendas por dia útil de carros novos caíram 2,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior, já as vendas de carros usados subiram 4,8% no mesmo período.

Vendas de Veículos no Brasil (em mil)



Fonte: Fenabrave

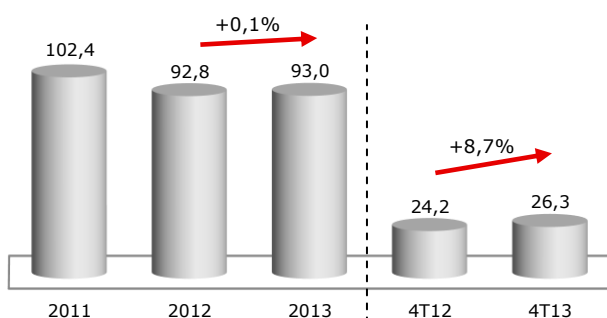
Inflação vs. Preço Carros Novos e Usados



Fonte: IBGE

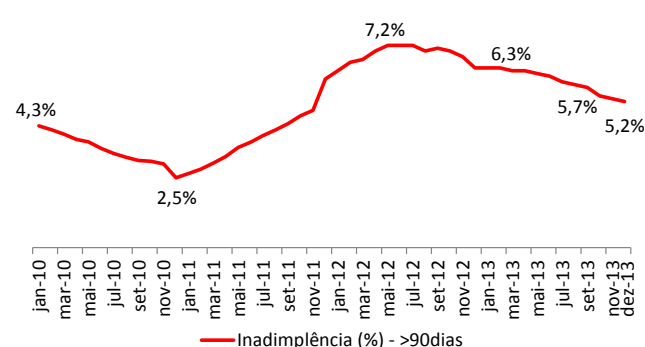
Em 2013, os recursos liberados para financiamento de veículos pessoa física totalizaram R\$93,0 bilhões, estável em relação ao ano anterior, sendo que no 4T13, os recursos aumentaram 8,7% para R\$26,3 bilhões, versus o mesmo período do ano anterior. Em dezembro, a inadimplência do setor atingiu 5,2%, o menor nível desde novembro de 2011, mas nível ainda considerado alto para justificar uma significativa melhora do crédito para o setor esse ano. Em janeiro de 2014, a inadimplência permaneceu no mesmo patamar de 5,2%, após 10 meses de queda.

Recursos Liberados para Financiamento de Veículos Pessoa Física - R\$ Bilhões



Fonte: BCB

Financiamentos de Veículos (Inadimplência > 90 dias)

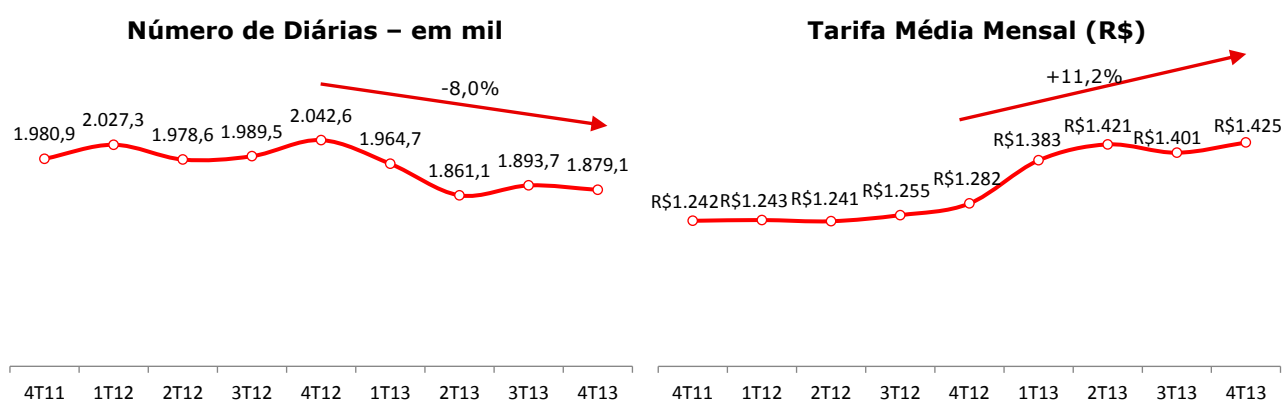


Fonte: BCB

II - Performance Operacional

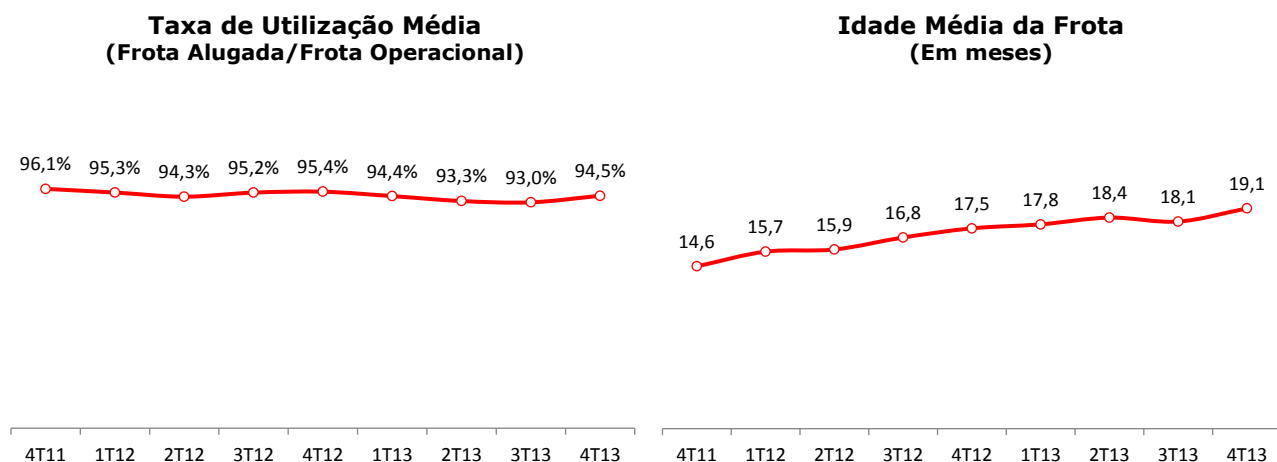
O número de diárias totalizou 1,879 milhões e 7,599 milhões no 4T13 e 2013, queda de 8,0% e 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente, e reflexo principalmente da competição mais acirrada no setor durante o ano, e rescisão antecipada de um grande cliente no final do 1T13.

O valor global recorde dos novos contratos de locação fechados durante o 4T13, combinado com o forte pipeline de novos contratos em negociações apontam para uma rápida recuperação do *top line* da Companhia especialmente já no 1S14, garantido assim a meta de crescimento orçada para 2014.

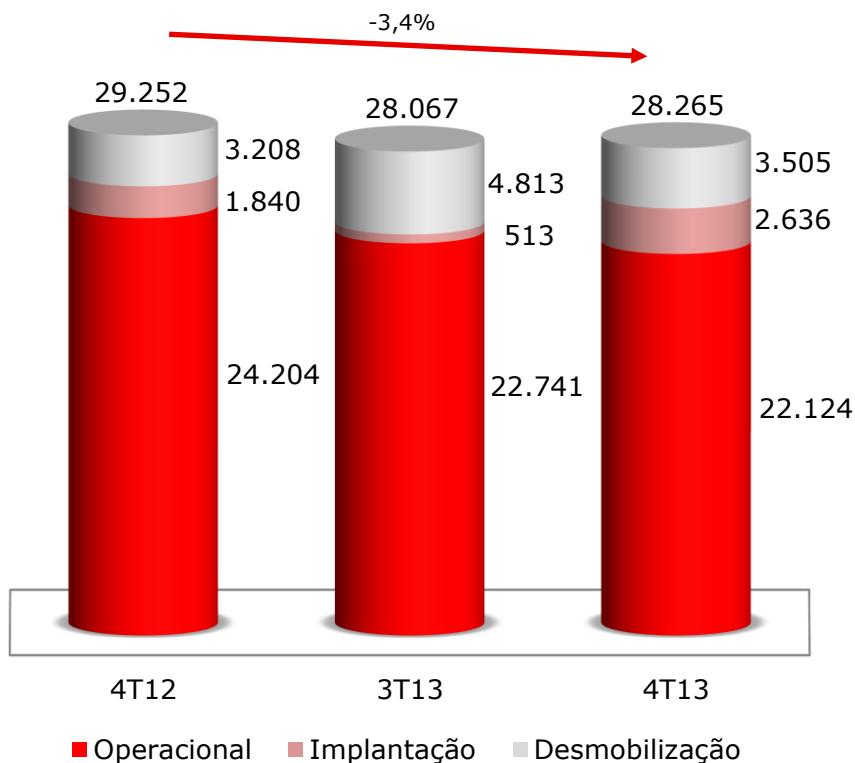


A tarifa média mensal de locação cresceu 11,2% atingindo R\$1.425 (R\$47,5 por dia) no 4T13, reflexo principalmente da (i) política de diversificação de mercados e portfólio de clientes, sendo que o *mix* da frota representada por carros populares caiu para 57% no 4T13, contra 63% no 4T12, e (ii) exclusão do cliente, acima mencionado, que tinha uma tarifa média mensal bem abaixo da tarifa média da Companhia por se tratar de um contrato de carros populares.

A taxa de utilização média foi de 94,5% no 4T13, maior nível desde 4T12, já a idade média da frota operacional ficou em 19,1 meses, reflexo do fechamento de contratos com prazos mais longos e redução da frota. Com a retomada do crescimento da frota, espera-se uma redução da idade média da frota e consequentemente uma melhora nos custos de manutenção.

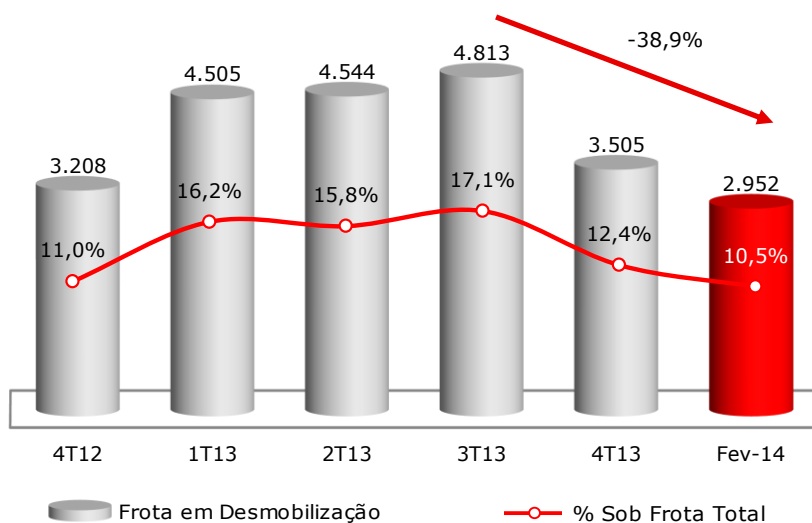


Abertura da Frota Final (unidades)



Ao fim de 2013, a frota total da Companhia atingiu 28.265 carros, redução de 3,4% em comparação com 2012. A partir de setembro, a Companhia adotou a política de acelerar as vendas de estoque de carros à venda, atingindo 3.505 unidades ao final do 4T13. Em fevereiro, o estoque de seminovos estava em 2.952 unidades, redução de 38,9%, e representando 10,5% da frota total, versus o pico de 17,1% no 3T13.

Frota em Desmobilização



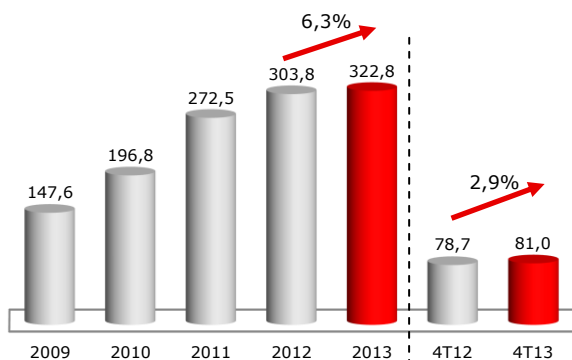
III – Demonstração Financeira

Receita Líquida Consolidada

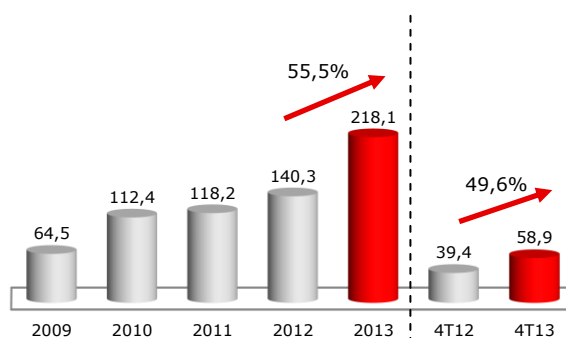
Receita - R\$ Milhões	4T13	4T12	Var. 4T13x4T12	2013	2012	Var. 2013x2012
Receita de Locação Bruta	89,3	87,3	2,3%	356,9	336,9	5,9%
Receita de Seminovos	58,9	39,4	49,6%	218,1	140,3	55,5%
Impostos	(8,3)	(8,6)	-3,1%	(34,1)	(33,2)	2,7%
Receita Líquida Total	139,9	118,1	18,5%	540,9	444,1	21,8%
Receita Líquida Locação	81,0	78,7	2,9%	322,8	303,8	6,3%
Receita Líquida Seminovos	58,9	39,4	49,6%	218,1	140,3	55,5%

A receita líquida consolidada aumentou 18,5% em relação ao 4T12 para R\$139,9 milhões, devido principalmente ao aumento de 49,6% nas receitas de vendas de veículos Seminovos e 2,9% nas receitas de locação de frotas. Em 2013, a receita líquida consolidada avançou 21,8%, reflexo do aumento de 55,5% e 6,3% da receita de Seminovos e locação, respectivamente.

Receita Líquida de Locação (R\$MM)



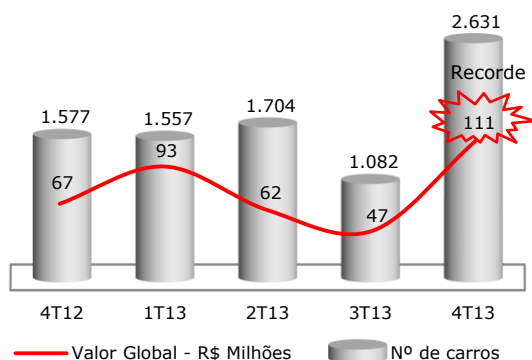
Receita de Venda de Veículos (R\$MM)



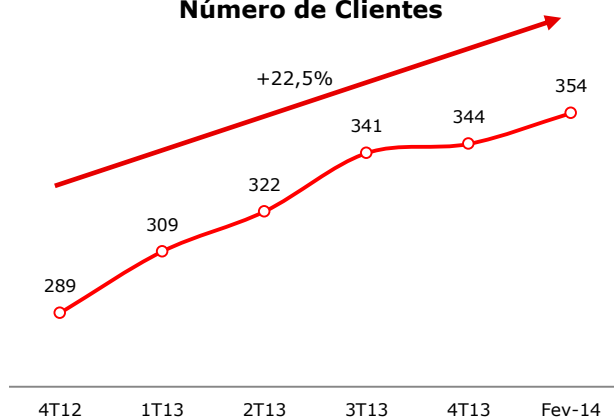
Receita de Locação

A receita líquida de locação totalizou R\$81,0 milhões no trimestre, crescimento anual de 2,9%, devido ao aumento de tarifa média (+11,2%), compensada parcialmente pela redução de volumes (-8,0%). No ano, a receita líquida de locação totalizou R\$322,8 milhões, crescimento anual de 6,3%, devido ao aumento de tarifa média (+12,1%), compensada parcialmente pela redução de volumes (-5,5%)

Novas Contratações¹



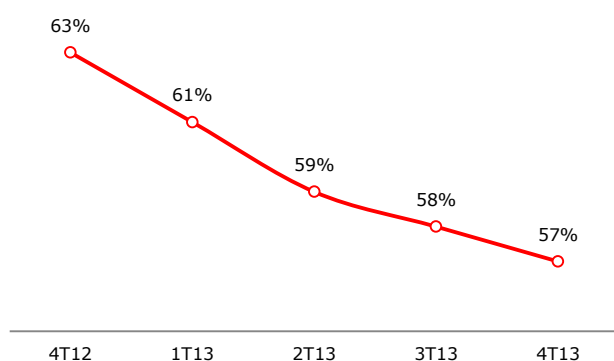
Número de Clientes



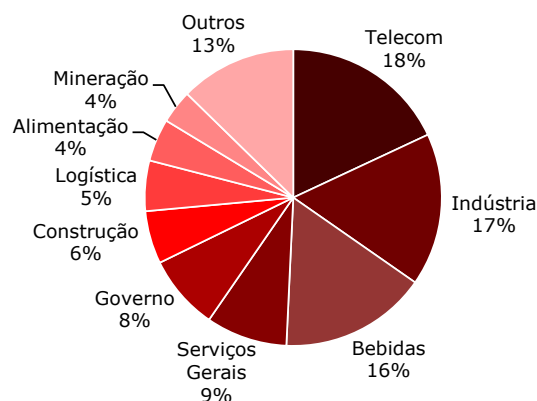
¹ Exclui renovações de contratos.

No trimestre, a Companhia concluiu a segunda etapa do seu programa de retenção de custos, que resultou na redução de 26% do custo administrativo por carro, importante *input* utilizado na precificação de contratos. Mais competitiva, a Companhia fechou no trimestre seu recorde histórico de novos contratos de locação, cujo valor global totalizou R\$110,8 milhões, crescimento de 66,6% versus 4T12. Em janeiro e fevereiro, as novas contratações se sustentaram e o *pipeline* comercial dos próximos meses também é recorde, o que deve garantir uma forte recuperação do crescimento de receitas de locação esse ano.

% de Veículos Populares na Frota



Receita de locação por setor

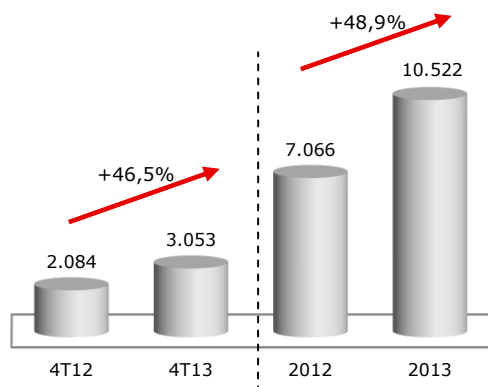


A maior competição no setor, concentrado especialmente nos grandes *bids* e contratos, torna a estratégia da Companhia de diversificação de mercados e portfólio de clientes (focando crescimento nos segmentos de pequenas e médias empresas) especialmente acertada. No final de 2013, a Companhia registrou 344 clientes e 354 em fevereiro de 2014, crescimento de 22,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar, que o faturamento de locação estava distribuído entre diversos setores resilientes da economia doméstica, inclusive telecom (18%), indústria (17%), bebidas (16%), serviços (9%), e governo (8%).

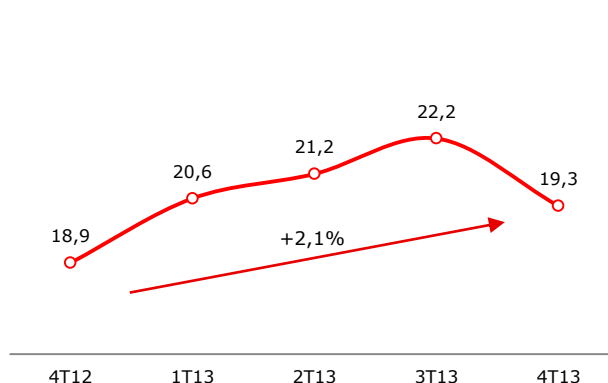
Receita de Seminovos

As vendas de Seminovos totalizaram 3.053 veículos (+46,5% YoY) no 4T13, garantindo vendas de 10.522 carros em 2013 (+48,9% YoY) e atingindo assim a meta de vendas da Companhia de dez mil carros. A receita de vendas de seminovos avançou 49,6% YoY para R\$58,9 milhões no 4T13, impulsionada pelo aumento de volumes (+46,5%) e preço médio de venda (+2,1%). Em 2013, a receita de seminovos avançou 55,5% para R\$218,1 milhões, em relação ao ano anterior, impulsionada pelo aumento de volumes (+48,9%) e preço médio de venda (+4,4%).

Veículos Vendidos



Preço Médio de Venda (R\$ mil)



Vale ressaltar que entre setembro e dezembro, a Companhia decidiu acelerar as vendas de Seminovos, buscando equalizar seu estoque de carros à venda, utilizando-se, pela primeira vez, do canal de atacado sem a preparação dos carros para venda, o que resultou na queda de preço médio dos carros de R\$22,2 mil para R\$19,3 mil. Atualmente, a Companhia opera com 13 lojas próprias, sendo 7 do segmento atacado e 6 de varejo, já o mix de vendas de unidades em 2013 ficou em 88% atacado, e 12% no varejo.

Custos Operacionais

Custos Operacionais - R\$ Milhões	4T13	4T12	Var. 4T13x4T12	2013	2012	Var. 2013x2012
Custos de manutenção	(24,3)	(20,7)	17,6%	(84,0)	(75,7)	11,0%
Custo com pessoal	(4,8)	(4,7)	3,0%	(17,7)	(16,8)	5,0%
Subtotal Custos - Ex. Depreciação	(29,1)	(25,3)	14,9%	(101,7)	(92,6)	9,9%
% Receita Líquida de Locação	35,9%	32,2%	3,8 p.p.	31,5%	30,5%	1,0 p.p.
Depreciação	(17,8)	(17,4)	2,1%	(72,9)	(77,1)	-5,3%
Custo dos Veículos Vendidos	(65,5)	(40,8)	60,4%	(227,8)	(145,8)	56,2%
Custo Total Operacional	(112,3)	(83,5)	34,5%	(402,4)	(315,4)	27,6%

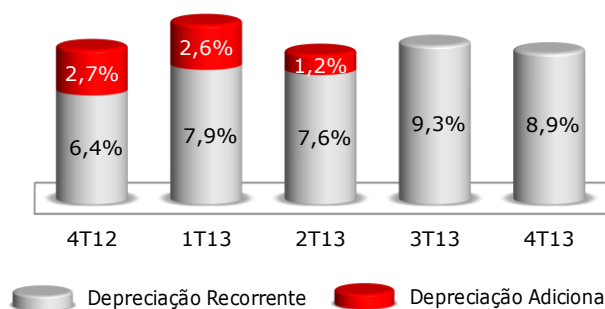
Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e custos dos veículos vendidos, totalizaram R\$29,1 milhões no 4T13, e R\$101,7 milhões no ano, crescimento de 9,9% em relação ao ano anterior e reflexo principalmente do aumento da idade média da frota de 17,5 meses para 19,1 meses, e novo *mix* da frota, com carros mais pesados. No ano, os custos operacionais de locação representaram 31,5% da receita líquida de locação (+1,0 p.p. YoY).

Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos carros é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e seu preço de venda estimado pela Companhia no término do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. No 4T13, a depreciação de carros totalizou R\$17,8 milhões, representando 8,9% do ativo imobilizado médio no trimestre. Em 2013, a depreciação ficou em 8,1% sobre o ativo imobilizado médio (veículos e acessórios), versus 6,7% em 2012 (excluindo IPI). Em 2014, estima-se uma taxa de depreciação de aproximadamente 10%.

O aumento da depreciação em relação aos patamares anteriores reflete principalmente a mudança de *mix* da frota da Companhia, com a crescente representatividade de carros médios, executivos e pesados que apresentam taxas de depreciação maior, e o contínuo aumento do *spread* entre o preço dos carros novos e usados.

Depreciação / Ativo Imobilizado Médio (veículos e acessórios)



Resultado de Seminovos

Entre setembro e dezembro, e conforme anunciado no release de resultados e teleconferência do 3T13, a Companhia decidiu adotar uma política mais agressiva de redução dos estoques de Seminovos, o que resultou momentaneamente em margens negativas nesse segmento, que totalizaram R\$4,8 milhões e R\$4,5 milhões no 4T13 e 2013, respectivamente. As economias do custo financeiro de carregamento desse ativo, do custo de pátio desses carros, como também das despesas de IPVA com a virada do ano, parcialmente compensarão esse impacto ao longo de 2014. Espera-se para o ano de 2014, um resultado levemente positivo no segmento de Seminovos, conforme desempenho histórico da Companhia.

Resultado de Seminovos - R\$ Milhões	4T13	4T12	Var. 4T13x4T12	2013	2012	Var. 2013x2012
Receita de Seminovos	58,9	39,4	49,6%	218,1	140,3	55,5%
Custo dos Veículos Vendidos	(65,5)	(40,8)	60,4%	(227,8)	(145,8)	56,2%
Reversão do <i>Impairment</i>	1,8	1,9	-5,1%	5,1	8,8	-41,5%
Resultado Seminovos	(4,8)	0,4	n.a.	(4,5)	3,3	n.a.

Despesas Operacionais (SG&A)

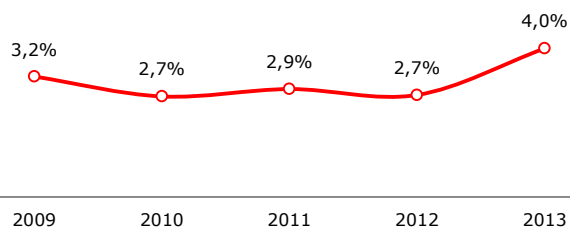
Desconsiderando o efeito da reversão do *impairment*, que de acordo com o CPC16 necessariamente precisa ser registrada na mesma linha que o *impairment* foi constituído, as despesas operacionais totalizaram R\$12,6 milhões, crescimento de 1,7% e impactadas por dois efeitos extraordinários opostos: (1) R\$4,0 milhões de efeito positivo referente ao parcelamento do Refis registrado em *Outras receitas operacionais*, e (2) R\$0,5 milhão de despesas com rescisão referente à segunda etapa de reestruturação realizada em novembro. Excluindo esses efeitos, as despesas operacionais totais somaram R\$16,1 milhões no 4T13, ou 11,5% da receita líquida consolidada.

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T13	4T12	Var. 4T13x4T12	2013	2012	Var. 2013x2012
Despesas de vendas	(6,1)	(3,4)	81,3%	(21,4)	(12,0)	77,4%
Despesas gerais e administrativas	(11,0)	(9,9)	11,4%	(39,9)	(38,0)	5,1%
Outras (despesas) receitas operacionais	6,3	2,8	128,3%	9,9	(4,3)	n.a.
Despesa Total Operacional	(10,8)	(10,5)	2,9%	(51,4)	(54,3)	-5,4%
<i>Impairment</i>	-	-	n.a.	-	15,0	n.a.
Reversão do <i>Impairment</i>	(1,8)	(1,9)	-5,1%	(5,1)	(8,8)	-41,5%
Despesa Operacional - Ex. Impairment	(12,6)	(12,3)	1,7%	(56,5)	(48,1)	17,6%
% Receita Líquida	9,0%	10,5%	-1,5 p.p.	10,4%	10,8%	-0,4 p.p.
% Receita Líquida de Locação	15,5%	15,7%	-0,2 p.p.	17,5%	15,8%	1,7 p.p.

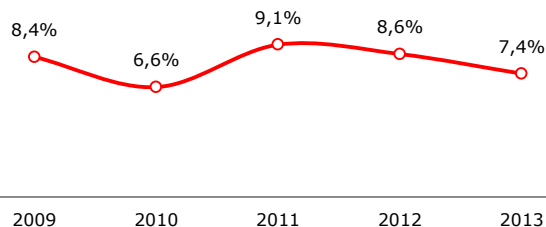
As despesas com vendas, que sofreram o maior aumento no trimestre, foram impactadas principalmente por: (1) maiores despesas com aluguéis e salários, resultado da abertura de novas estruturas de Seminovos varejo, e (2) aumento de PDD para R\$1,6 milhão no 4T13 (+R\$0,7 milhão), reflexo da conjuntura econômica de maior inadimplência.

No trimestre, a Companhia concluiu a segunda etapa do seu programa de retenção de custos, que resultou na redução real de 16% dos custos e despesas fixas esperadas em 2014 comparado a 2013, que entre outros inclui a otimização da sua estrutura física operacional, com redução de 20% na conta de aluguéis, além de redução de 17% no número de cargos de liderança. Dessa forma, deve-se observar uma significativa melhora na linha de despesas gerais e administrativas durante o ano de 2014.

Despesas de Vendas / Receita Líquida Total



Despesas Gerais e Administrativas / Receita Líquida Total

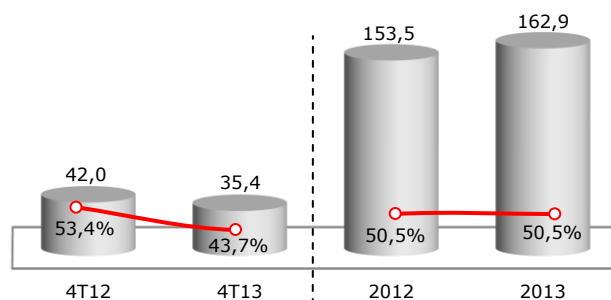


EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	4T13	4T12	Var. 4T13x4T12	2013	2012	Var. 2013x2012
Lucro Líquido	(6,3)	10,8	n.a.	16,2	3,7	335,9%
(-) Resultado Financeiro	(25,0)	(14,6)	71,0%	(67,8)	(80,9)	-16,2%
(-) Provisão IR/CS	1,9	1,3	46,7%	(3,2)	10,2	n.a.
(-) Depreciação	(18,5)	(17,9)	3,6%	(75,8)	(79,1)	-4,3%
EBITDA	35,4	42,0	-15,9%	162,9	153,5	6,2%
Margem EBITDA	25,3%	35,6%	-10,3 p.p.	30,1%	34,6%	-4,5 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	43,7%	53,4%	-9,7 p.p.	50,5%	50,5%	0,0 p.p.

O EBITDA totalizou R\$35,4 milhões, decréscimo de 15,9% sobre o 4T12, e impactado pelos efeitos extraordinários já mencionados de (i) estratégia de readequação do estoque de SN com resultado negativo *one-off* de R\$6,0 milhões, (ii) impacto positivo de R\$4,0 milhões referente ao parcelamento do Refis, e (iii) R\$0,5 milhão de despesas extraordinárias referente à segunda etapa de reestruturação concluída em novembro. Excluindo esses efeitos, o EBITDA seria de R\$37,9 milhões representando uma margem sobre locação de 46,8%. Em 2013, o EBITDA totalizou R\$162,9 milhões, acréscimo de 6,2% e representando uma margem sobre locação de 50,5%. Em 2014, a Companhia espera uma gradual recuperação da margem EBITDA aos seus níveis históricos.

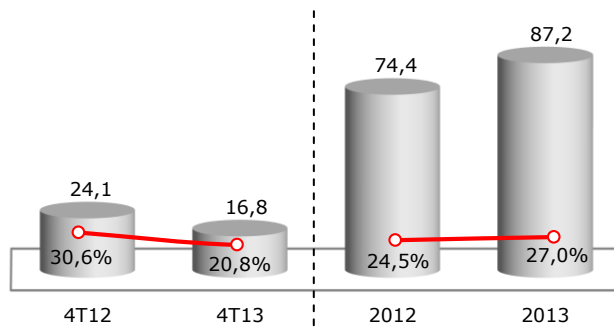
EBITDA (R\$ milhões) e EBITDA Margem



Lucro Operacional (EBIT)

O EBIT totalizou R\$16,8 milhões e R\$87,2 milhões no 4T13 e 2013, respectivamente, representando uma margem sobre a receita líquida de locação de 27,0%, 2,5 p.p. acima do ano anterior.

EBIT (R\$ milhões) e EBIT Margem



Despesas Financeiras Líquidas

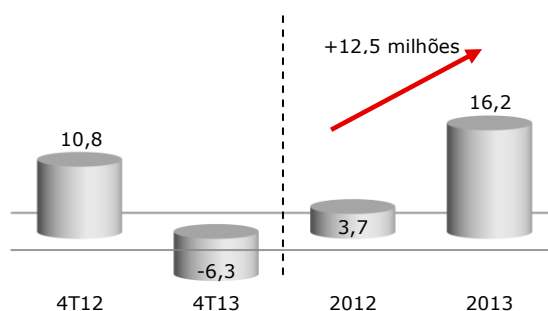
Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	4T13	4T12	Var. 4T13x4T12	2013	2012	Var. 2013x2012
Despesas Financeiras	(30,9)	(19,0)	63,0%	(87,7)	(101,1)	-13,2%
Receitas Financeiras	5,9	4,4	36,2%	20,0	20,2	-1,2%
Despesas Financeiras Líquidas	(25,0)	(14,6)	71,0%	(67,8)	(80,9)	-16,2%
Efeitos Extraordinários	6,2	-	n.a.	6,4	7,8	-17,1%
Desp. Financeiras - Excl. Efeitos Extra.	(18,8)	(14,6)	28,4%	(61,3)	(73,1)	-16,1%
% Receita Líquida de Locação	23,2%	18,6%	4,6 p.p.	19,0%	24,1%	-5,1 p.p.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$25,0 milhões no 4T13, e foram impactados negativamente pelos seguintes eventos extraordinários (i) multas e fees de pré-pagamento de dívidas em R\$3,1 milhões, (ii) Parcelamento Refis em R\$ 1,5 milhão, e (iii) descontos de juros e multas sobre contas a receber vencidos e liquidados em R\$1,7 milhão. Excluindo esses efeitos, as despesas financeiras líquidas somariam R\$18,8 milhões, crescimento de 28,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e reflexo principalmente do aumento da taxa média Selic de 6,84% no 4T12 para 9,41% e aumento do endividamento líquido em 13,2% para R\$502,7 milhões entre o mesmo período. Em 2013, as despesas financeiras líquidas, excluindo os efeitos extraordinários, totalizaram R\$61,3 milhões, e representaram 19,0% da receita líquida de locação, 5,1 p.p. abaixo de 2012.

Resultado Líquido

No 4T13, a Companhia reconheceu prejuízo líquido de R\$6,3 milhões, impactado principalmente pelos itens extraordinários, acima mencionados, e maiores despesas financeiras atreladas ao aumento da taxa básica de juros no país. No ano, o lucro líquido totalizou R\$16,2 milhões, melhora de R\$12,5 milhões ou 336% em relação a 2012.

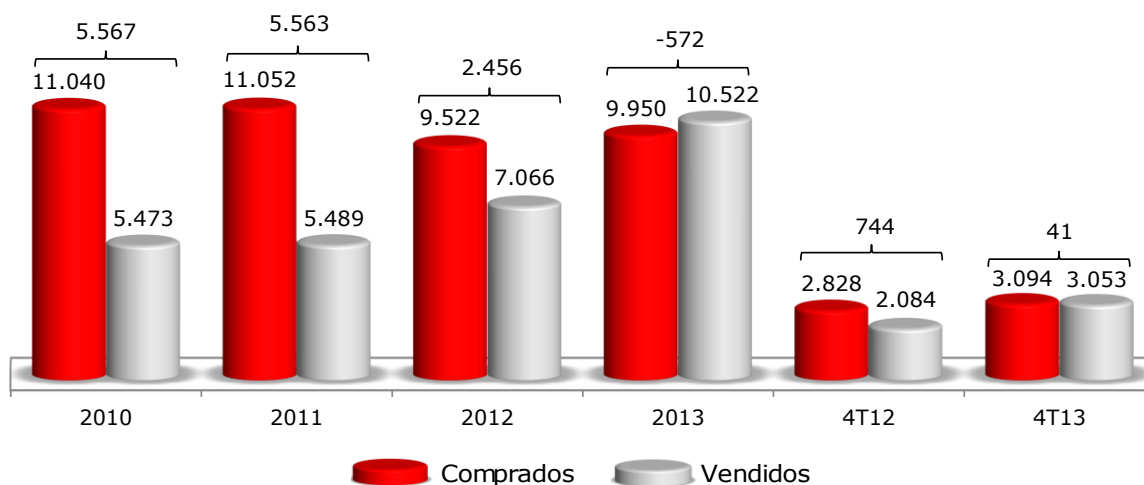
Resultado Líquido (R\$ MM)



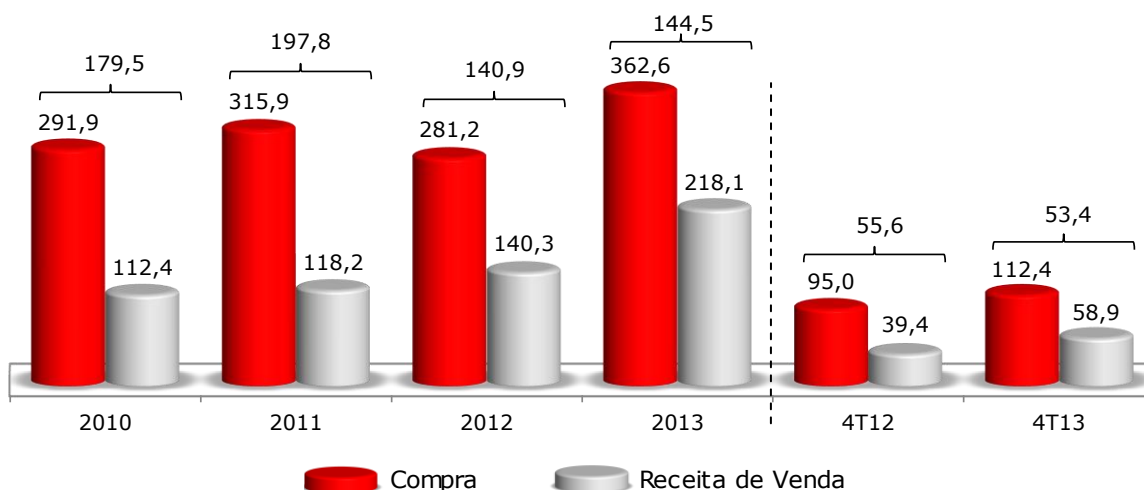
IV - Investimento em Frota

No 4T13 a Companhia adquiriu 3.094 e vendeu 3.053 veículos, com investimento líquido de R\$53,4 milhões. Já no ano 2013, o número de carros comprados e vendidos foi de 9.950 e 10.522, respectivamente, resultando em um investimento bruto de R\$362,6 milhões e investimento líquido de R\$144,5 milhões. Os gráficos a seguir demonstram os investimentos realizados nos períodos indicados:

Aumento da Frota - Unidades

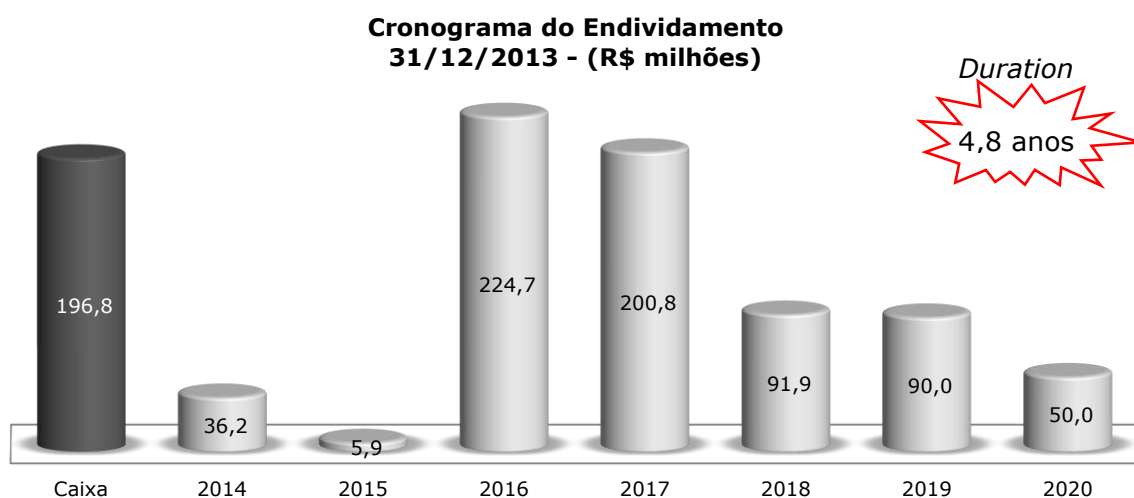


Investimento Líquido - R\$ Milhões



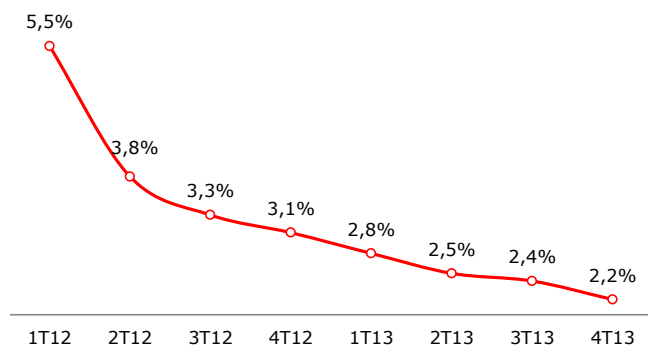
V – Estrutura de Capital

Em 2013, a Companhia concluiu mais uma etapa de otimização e fortalecimento de sua estrutura de capital, captando através de suas 7ª e 8ª debêntures um montante de R\$325 milhões, e pré-pagando R\$240 milhões de dívidas mais caras e de menor prazo médio (inclusive quitação antecipada da 6ª debênture). Com isso, o *duration* da dívida avançou para 4,8 anos (maior do setor), o *spread* caiu para atuais 2,2%, e estima-se que a posição do caixa atual de R\$197 milhões adicionada à esperada geração de caixa do próximo ano será suficiente para financiar os planos de investimentos da Companhia, sem a necessidade de acessar o mercado de dívida até 2016.

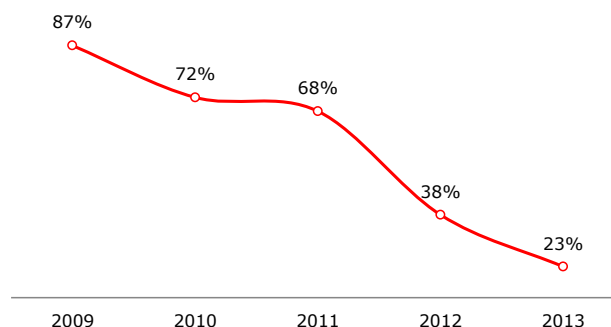


No trimestre, o Conselho de Administração também aprovou e constituiu uma política de hedge, que visa prefixar o custo de capital dos novos contratos de locação, protegendo assim a rentabilidade do negócio em um cenário de grande incerteza macroeconômica e possíveis novas altas da taxa Selic. Durante o trimestre, o Conselho também decidiu proteger os investimentos atuais e estoque de contratos, realizando operações de hedge no montante de R\$460 milhões, ou 92% da dívida nos próximos dois anos, à taxa Selic entre 10,6%-11,9%, e consequentemente, aumentando também a competitividade da Companhia vis-à-vis *players* menores do mercado.

Spread da Dívida (sobre CDI)



Frota em garantia



Dívida - R\$ Milhões	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Caixa	248,6	237,3	201,4	261,4	176,6	196,8
Dívida Bruta	682,5	681,5	658,9	763,7	699,5	699,6
Dívida Curto Prazo (%)	11,6%	12,1%	11,5%	9,2%	8,4%	5,2%
Dívida Longo Prazo (%)	88,4%	87,9%	88,5%	90,8%	91,6%	94,8%
Dívida Líquida	433,8	444,2	457,5	502,3	522,9	502,7

Ao final de 2013, a dívida líquida da Companhia totalizava R\$502,7 milhões, crescimento de 13% em relação ao final do 4T12, sendo que 95% dos empréstimos venciam no longo prazo. O caixa e equivalentes de caixa, de R\$196,8 milhões, representavam 4,9x a totalidade dos vencimentos até o fim de 2015.

Indicadores de Alavancagem

Em 31 de dezembro de 2013, a dívida líquida sobre EBITDA nos últimos 12 meses ficou em 3,1x, levemente acima dos 2,9x do 4T12, já o EBITDA sobre despesa financeira líquida dos últimos doze meses avançou para 2,4x contra 1,9x no mesmo período do ano anterior.

Ratios	4T13	4T12	Var. 4T13x4T12	2013	2012	Var. 2013x2012
Dívida Líquida/Valor Frota	62,6%	59,2%	3,4 p.p.	62,6%	59,2%	3,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	3,09	2,89	0,19	3,09	2,89	0,19
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	1,65	1,47	0,18	1,65	1,47	0,18
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,40	1,90	0,51	2,40	1,90	0,51

VI – Dividendos e JCP

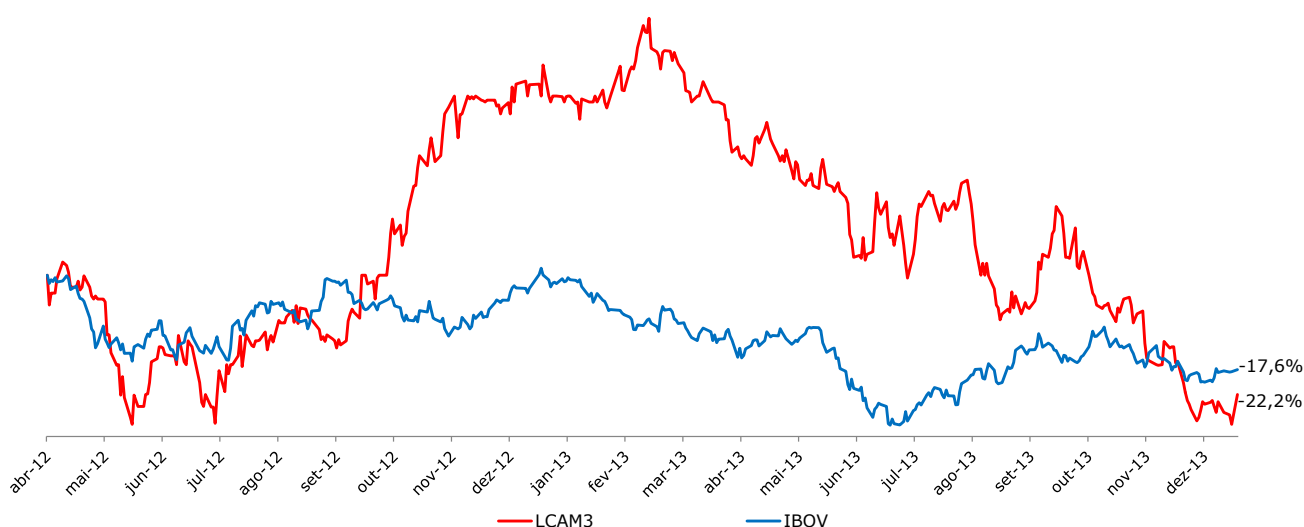
Em 2013, a Companhia distribuiu no primeiro, segundo e terceiro trimestres juros sobre o capital próprio intermediários nos montantes de R\$3,704 milhões, R\$3,918 milhões e R\$4,095 milhões, respectivamente, representando *payout* de 72% em 2013.

Data da aprovação	Valor total pago - R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
20/03/2013	3,704	0,0569412	20/03/2013
19/06/2013	3,918	0,0602304	19/06/2013
18/09/2013	4,095	0,0629557	18/09/2013

VII – Mercado de Capitais

Desde o IPO, realizado em 23 de abril de 2012, até 31 de dezembro de 2013, as ações da Companhia acumulavam retração de 22,2%, comparado a desvalorização de 17,6% do Índice BMF&BOVESPA no mesmo período. O valor de mercado da Companhia no fechamento do 4º trimestre de 2013 era de R\$455 milhões, as ações tendo fechado o dia 30 de dezembro cotadas a R\$7,00. A Locamerica está listada no Novo Mercado da BMF&BOVESPA e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

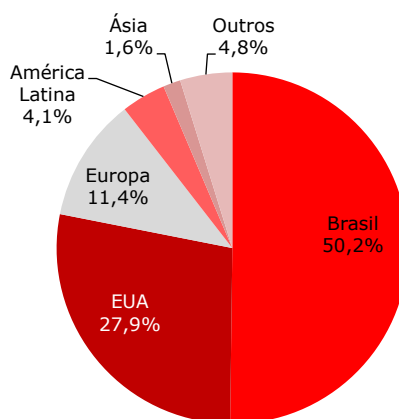
Performance das Ações LCAM3 x IBOV x SMLL (Desde IPO até 31/12/2013 – Base 100)



Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 53,0% do total de ações. Ao final de 2013, o *free-float* da Companhia era distribuído, conforme gráfico abaixo, 50,2% entre investidores brasileiros, e 49,8% entre investidores estrangeiros.

Em 2013, o volume médio diário negociado da LCAM3 foi de R\$1,224 milhão, redução de 11,0%, versus a média de R\$1,376 milhão em 2012.

Composição do *Free Float* por região



Webcast de Apresentação dos Resultados 4T13 e 2013

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

20 de março de 2014 – quinta-feira

11:00 h – horário de Brasília

10:00 h – horário de Nova York

14:00 h – horário de Londres

Tel.: (11) 4688-6361

Código de acesso: Locamerica

Webcast: www.locamerica.com.br/ri

Veja apresentação de slides no website: www.locamerica.com.br/ri

Sobre a Locamerica - Somos o maior player dedicado em terceirização de frotas no país, com aproximadamente 28 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 15 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".

Aviso Legal - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2010	2011	2012	2013	Var. 2013/2012	4T12	4T13	Var.
Frota no final do período	21.913	27.262	29.252	28.265	-3,4%	29.252	28.265	-3,4%
Frota em implantação	718	1.023	1.840	2.636	43,3%	1.840	2.636	43,3%
Frota em desmobilização	1.344	2.911	3.208	3.505	9,3%	3.208	3.505	9,3%
Frota operacional	19.851	23.328	24.204	22.124	-8,6%	24.204	22.124	-8,6%
Frota média operacional	16.359	21.298	23.529	22.586	-4,0%	23.777	22.096	-7,1%
Frota média alugada	15.808	20.547	22.366	21.130	-5,5%	22.695	20.879	-8,0%
Taxa média de Utilização	96,6%	96,5%	95,1%	93,6%	-1,5 p.p.	95,4%	94,5%	-1,0 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	16,9	15,7	16,5	18,3	11,2%	17,5	19,1	8,8%
Tarifa média (R\$)	1.142	1.223	1.255	1.407	12,1%	1.282	1.425	11,2%
Diária média (R\$)	38,05	40,77	41,85	46,92	12,1%	42,74	47,52	11,2%
Número de diárias - em milhares	5.691,0	7.396,9	8.037,9	7.598,6	-5,5%	2.042,6	1.879,1	-8,0%
Investimento em Frota (R\$ mil)	291.886	315.933	281.219	362.578	28,9%	95.037	112.367	18,2%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	44.862	40.835	76.926	72.912	-5,2%	17.375	17.759	2,2%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	10,2%	6,3%	10,3%	9,0%	-1,3 p.p.	9,1%	8,9%	-0,2 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	473,5	636,9	730,9	776,8	6,3%	733,7	789,3	7,6%
Valor médio por carro no período (R\$ mil)	25,7	23,4	25,0	27,5	10,0%	25,1	27,9	11,3%
Número de carros comprados	11.040	11.052	9.522	9.950	4,5%	2.828	3.094	9,4%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	26,4	28,6	29,5	36,4	23,4%	33,6	36,3	8,1%
Número de carros vendidos	5.473	5.489	7.066	10.522	48,9%	2.084	3.053	46,5%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	20,5	21,5	19,9	20,7	4,4%	18,9	19,3	2,1%
Número de Colaboradores	626	656	665	601	-9,6%	665	601	-9,6%
Frota por Colaborador	35,0	41,6	44,0	47,0	6,9%	44,0	47,0	6,9%

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Em milhares de reais

Demonstrações de resultados	2010	2011	2012	2013	Var. 2013x2012	4T12	4T13	Var. 4T13x4T12
Receita operacional								
Locação de veículos	216.557	301.553	336.943	356.885	5,9%	87.298	89.286	2,3%
Venda de veículos	112.426	118.157	140.296	218.128	55,5%	39.393	58.947	49,6%
Impostos incidentes sobre vendas	(19.798)	(29.028)	(33.176)	(34.074)	2,7%	(8.557)	(8.295)	-3,1%
	309.185	390.682	444.063	540.939	21,8%	118.134	139.938	18,5%
Custos de locação e venda de veículos								
Custos de manutenção	(49.067)	(77.309)	(100.801)	(112.417)	11,5%	(26.568)	(30.570)	15,1%
Custos com depreciação	(44.862)	(40.356)	(77.055)	(72.934)	-5,3%	(17.395)	(17.766)	2,1%
Custo com pessoal	(10.544)	(12.691)	(16.738)	(17.334)	3,6%	(4.555)	(4.441)	-2,5%
Participação nos lucros	-	-	(111)	(363)	227,0%	(111)	(363)	227,0%
Recuperação de custo	-	17.331	25.097	28.422	13,2%	5.917	6.277	6,1%
Custo dos veículos vendidos	(113.207)	(118.674)	(145.787)	(227.764)	56,2%	(40.813)	(65.471)	60,4%
	(217.680)	(231.699)	(315.395)	(402.390)	27,6%	(83.525)	(112.334)	34,5%
Lucro bruto	91.505	158.983	128.668	138.549	7,7%	34.609	27.604	-20,2%
Outras (despesas) receitas operacionais								
Vendas	(8.265)	(11.211)	(12.046)	(21.371)	77,4%	(3.350)	(6.073)	81,3%
Administrativas e gerais	(20.324)	(35.601)	(37.985)	(39.925)	5,1%	(9.895)	(11.025)	11,4%
Despesas gerais	(5.339)	(14.822)	(16.117)	(15.352)	-4,7%	(4.344)	(4.223)	-2,8%
Despesas tributárias	(195)	(669)	(1.427)	(983)	-31,1%	(192)	(308)	60,4%
Depreciação	(983)	(1.521)	(2.076)	(2.841)	36,8%	(499)	(792)	58,7%
Participação nos lucros	-	(2.427)	(267)	(878)	228,8%	(267)	(878)	228,8%
Despesas com pessoal	(13.807)	(16.162)	(18.098)	(19.871)	9,8%	(4.593)	(4.824)	5,0%
Outras (despesas) receitas operacionais	80	1.512	(4.286)	9.924	n.a.	2.764	6.309	128,3%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	62.996	113.683	74.351	87.177	17,3%	24.128	16.815	-30,3%
(Despesas) receitas financeiras								
Despesas financeiras	(76.109)	(94.447)	(101.067)	(87.718)	-13,2%	(18.968)	(30.911)	63,0%
Receitas financeiras	31.172	11.250	20.194	19.958	-1,2%	4.358	5.934	36,2%
(Despesas) receitas financeiras líquidas	(44.937)	(83.197)	(80.873)	(67.760)	-16,2%	(14.610)	(24.977)	71,0%
Resultado antes dos impostos	18.059	30.486	(6.522)	19.417	n.a.	9.519	(8.162)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(385)	(573)	-	(1.334)	n.a.	-	(229)	n.a.
Diferido	(6.121)	(7.337)	10.244	(1.857)	n.a.	1.263	2.082	64,8%
Resultado do período	11.553	22.576	3.722	16.226	335,9%	10.782	(6.309)	n.a.

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Em milhares de reais

ATIVO	2010	2011	2012	2013
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	83.772	79.442	92.048	124.810
Títulos e valores mobiliários	-	11.305	145.226	72.026
Contas a receber de clientes	41.102	66.867	100.609	112.161
Carros em desativação para renovação da frota	34.615	70.816	64.728	84.001
Impostos a recuperar	2.311	6.149	11.909	16.064
Despesas Antecipadas	2.194	2.241	5.347	8.259
Outras contas a receber	742	3.466	2.484	8.238
Total do ativo circulante	164.736	240.286	422.351	425.559
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Depósitos judiciais	264	770	3.703	6.156
Ativos fiscais diferidos	24.419	34.635	55.739	52.665
Contas a receber de clientes	1.103	1.103	1.431	1.431
Partes Relacionadas	275	288	159	249
Propriedades para investimento	900	1.785	1.785	1.265
Outras contas a receber	52	-	-	-
Imobilizado	531.494	647.460	695.135	733.905
Intangível	1.526	3.387	5.120	5.948
Total do ativo não circulante	560.033	689.428	763.072	801.619
TOTAL DO ATIVO	724.769	929.714	1.185.423	1.227.178
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	178.965	196.675	82.277	36.223
Fornecedores	49.854	73.095	105.174	111.394
Salários, encargos e contribuições sociais	2.724	5.522	3.332	3.156
Obrigações tributárias	1.436	2.544	2.185	4.230
Partes Relacionadas	20	-	-	-
Parcelamento de impostos	1.571	1.510	1.627	7.888
Dividendos a pagar	-	-	884	3.853
Outras contas a pagar	66	597	5.851	17.097
Total do passivo circulante	234.636	279.943	201.330	183.841
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	298.208	417.931	599.196	663.329
Provisões	3.066	3.151	3.051	2.595
Passivos fiscais diferidos	34.190	51.742	62.602	61.385
Parcelamento de impostos	17.280	17.936	17.354	11.832
Outras contas a pagar	95	95	95	-
Total do passivo não circulante	352.839	490.855	682.298	739.141
Total do passivo	587.475	770.798	883.628	922.982
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	126.307	133.309	299.174	299.279
Gastos com emissões de ações	-	-	15.038	15.038
Ações em tesouraria	- 3.074	- 3.074	-	-
Reserva de capital	4.505	4.833	5.406	6.161
Reservas de lucros	9.556	23.848	12.253	13.794
Lucros acumulados	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	137.294	158.916	301.795	304.196
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	724.769	929.714	1.185.423	1.227.178

Demonstração de fluxo de caixa – Em milhares de reais

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2012	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	3.722	16.226
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(10.244)	3.191
Depreciação e amortização	79.224	75.755
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	145.787	227.764
Provisão de pagamento baseado em ações	573	755
Encargos financeiros sobre financiamentos	85.291	72.792
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.490	7.539
Provisão para contingências	(100)	(456)
Provisão para redução de valor recuperável	6.244	(5.143)
Provisão para participação nos resultados	401	-
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(37.559)	(19.091)
Impostos a recuperar	(5.759)	(4.155)
Impostos diferidos líquidos	-	-
Impostos parcelados	(465)	739
Despesas antecipadas	(3.106)	(2.912)
Partes relacionadas	129	(90)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	12.200	6.219
Outros ativos	(1.954)	(7.084)
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(248.485)	(348.153)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(84.434)	(75.132)
Outros passivos	4.287	11.687
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(50.758)	(39.549)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(6.211)	(9.697)
Aquisição de investimentos	-	-
Aquisição de títulos e valores imobiliários	(133.921)	73.200
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(140.132)	63.503
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	620.283	351.739
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(554.273)	(331.320)
Emissão de Ações	148.845	105
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(11.359)	(11.716)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	203.496	8.808
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	12.606	32.762
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	79.442	92.048
No fim do período	92.048	124.810
	12.606	32.762
Divulgação suplementar as informações dos fluxos de caixa		
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado (nota 12)	(281.219)	(362.578)
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	32.734	14.425
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	(248.485)	(348.153)
Atividades que não afetaram o caixa		
Aumento de capital por meio de juros sobre capital próprio	1.982	-
Aumento de capital com ações preferenciais (passivo financeiro)	-	-